

Salvação do guaraná reclamada pela FAEA



os Lins

Na opinião do presidente da Federação da Agricultura do Amazonas, Sr. Euripedes Lins, duas alternativas poderão salvar o guaraná e por fim a guerra entre produtores e industriais: a decretação do preço mínimo, já solicitada a Comissão de Financiamento da Produção ou a criação do Instituto do Guaraná proposto pela deputada arenista Eunice Michiles.

Disse o titular da FAEA que essas duas opções estão sendo estudadas pela Comissão de Financiamento da Produção, acreditando que a mais válida seria a decretação do preço mínimo para o produto.

PERIGO

O Sr. Euripedes Lins antevê perigos para a economia do nosso Estado, acentuando que poderemos perder mais uma batalha. E lembrou que em outros Estados, como São Paulo, já reali-

za pesquisas e plantio de guaraná com possibilidade de atender a demanda do sul do país.

O Presidente da FAEA também condena a omissão do Ministério da Agricultura que não exerce nenhuma fiscalização sobre o cumprimento da Lei dos Sucos que obriga o adicionamento de guaraná na produção de refrigerantes.

Disse que se a lei fosse cumprida e fiscalizada, não estaríamos perdendo o mercado e nem se defrontando com problemas de produção.

POSIÇÃO

Ontem ele enviou ofício ao Secretário de Produção Esteves Colnago, solicitando uma reunião da Comissão de Defesa do Guaraná para debater a problemática do preço e salvar os produtores da situação em que se encontram, sujeitos ao capricho dos industriais.